

APRESENTAÇÃO

Chegando ao final do ano de 2024 tenha a renovada alegria de poder apresentar essa edição da Revista Direito e Sexualidade, produto originário do Grupo de Pesquisa “Direito e Sexualidade”, devidamente certificado junto ao CNPq.

O grupo de pesquisa é liderado pelo Professor Titular de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, Professor Leandro Reinaldo da Cunha, e conta com inúmeros pesquisadores e estudantes que se dedicam a apreciar o direito através das lentes da sexualidade.

Mantendo o objetivo precípua de garantir a divulgação do conhecimento jurídico, permitindo o acesso a discussões de suma relevância para a nossa academia, é publicada a décima edição da Revista Direito e Sexualidade (RevDirSex)

A presente edição da Revista Direito e Sexualidade (RevDirSex) – v.5, n. 2 – conta com o Editorial “A NECESSIDADE DA FIXAÇÃO DA CONCEPÇÃO JURÍDICA DOS PILARES DA SEXUALIDADE”, de autoria do Professor Leandro Reinaldo da Cunha, que tem o objetivo de suscitar o questionamento acerca da necessidade de que o Poder Público, ao menos para fins jurídicos, atue com a acuidade técnica necessária, entendendo a distinção existente entre sexo, gênero, orientação sexual e identidade de gênero.

A revista traz também os artigos científicos “CIRURGIAS DE “NORMALIZAÇÃO” DA APARÊNCIA GENITAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERSEXO: NECESSIDADE MÉDICA OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS?” de Bruna Iglesias Martins de Oliveira e Plínio Antônio Britto Gentil”; “PENSÃO ALIMENTÍCIA ENTRE EX-CÔNJUGES: LIMITES MATERIAIS E FORMAIS DO PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE NO DIREITO DE FAMÍLIA, de Átila Aragão Fonseca; “A PROTEÇÃO DO NOME COMO DIREITO DA PERSONALIDADE E A ALTERAÇÃO DO PRENOME DE PESSOAS TRANSEXUAIS NO RE 670.422/RS E NA ADI 4.275”, de Mariana Fernandes Oliveira Varão; “ABORTO E (IN)COERÊNCIA DA (DES)CRIMINALIZAÇÃO NO ORDENAMENTO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO”, de Carine Labres; “(DES)IGUALDADE DE GÊNERO E A AGENDA 2030: PARADIGMAS CONTRA(?) -HEGEMÔNICOS E SILENCIAMENTOS OPRESSORES”, de Laís Rodrigues; “GÊNERO E SEXUALIDADE SOB A ANÁLISE

ARQUEGENEÁLOGA DO SABER-PODER”, de Claudio Noel de Toni Junior; “UMA ANÁLISE DA AUTONOMIA E DO CONSENTIMENTO NA PRÁTICA DO CASAMENTO INFANTIL NO BRASIL”, de Nicolly Carvalho Nogue; “VÍTIMAS E ALGOZES: A COMPLEXIDADE DA VIOLÊNCIA CONTRA A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NOS CRIMES DE ÓDIO OFICIAIS EM PORTUGAL ENTRE 2015 E 2020”, de Moisés Santos de Menezes; e, “LEGAL REFORM IN ADDRESSING SEXUAL VIOLENCE IN INDONESIA: AN ANALYSIS OF THE IMPLEMENTATION OF LAW NO. 12 OF 2022 ON SEXUAL VIOLENCE CRIMES”, de Christina Maya Indah Susilowati e Mardian Putra Frans.

Há, por fim, o artigo especial “O FEMINICÍDIO COMO CRIME AUTÔNOMO E SEUS IMPACTOS NO DIREITO CIVIL”, em que Leandro Reinaldo da Cunha analisa os impactos do pacote antifeminicídio no Direito Civil, em razão da criação do feminicídio como um tipo penal autônomo.

É com muita alegria que podemos constatar a consolidação da Revista Direito e Sexualidade, que segue trazendo textos de elevada qualidade, contando com autores nacionais e internacionais, o que apenas reafirma o nosso propósito de disseminar o conhecimento, com o especial fulcro de discorrer sobre os direitos de grupos tão vulnerabilizados como todas as minorias sexuais.

Aproveitem todo o conhecimento que compartilhamos nesse periódico. Boa leitura.

Leandro Reinaldo da Cunha

Editor Científico da Revista Direito e Sexualidade
(RevDirSex)